

**PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**PROVA ESCRITA OBJETIVA**

**CADERNO DE QUESTÕES**

**NÚMERO DE QUESTÕES: 30**

**Leia atentamente as instruções abaixo, e aguarde autorização para abertura deste caderno de questões.**

1. Confira o seu CADERNO DE QUESTÕES nos primeiros 30 minutos de prova. Caso haja algum erro de impressão, ausência de questão, dentre outros, o mesmo poderá ser substituído apenas nesse intervalo de tempo.
2. Assine seu nome no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA, utilizando caneta esferográfica, de preferência, de tinta preta. A não assinatura incide na DESCLASSIFICAÇÃO DO CANDIDATO.
3. No CARTÃO-RESPOSTA, marque no espaço próprio a opção correspondente à sua resposta. Se você assinalar mais de uma opção por questão, esta será anulada.
4. Se você deixar todos os campos em branco do cartão resposta em branco, sua prova objetiva será anulada. **PINTE A BOLINHA POR COMPLETO.**
5. Não dobre, não amasse nem manche o CARTÃO-RESPOSTA. Ele **NÃO** poderá ser substituído.
6. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 opções identificadas com as letras A, B, C e D. Você deve, portanto, assinalar apenas uma opção em cada questão. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
7. O tempo disponível para esta prova é de três horas.
8. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO - RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
9. Quando terminar a prova, entregue ao fiscal este CADERNO DE QUESTÕES SEM FALTAR NENHUMA PÁGINA OU PARTE DELA, o CARTÃO-RESPOSTA, e assine a LISTA DE PRESENÇA. Caso o CADERNO DE QUESTÕES esteja rasgado ou incompleto, o candidato será eliminado.
10. Você somente poderá deixar o local de prova depois de decorrida 1 hora do início da aplicação das provas.
11. Você será excluído do exame caso:
  - a) Utilize, durante a realização da prova, máquinas e(ou) relógios de calcular, bem como rádios, gravadores, headphones, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie.
  - b) Ausente-se da sala em que se realiza a prova levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES e (ou) o CARTÃO-RESPOSTA.
  - c) Deixe de assinalar corretamente o campo do CARTÃO-RESPOSTA.
  - d) Em caso de você ser um dos três últimos candidatos, deixe o local de prova sem acompanhar o fiscal à coordenação.

## PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

Que significa o riso? Que haverá no fundo do risível? Que haverá de comum entre uma careta de bufão, um trocadilho, um quadro de teatro burlesco e uma cena de fina comédia? Que destilação nos dará a essência, sempre a mesma, da qual tantos produtos variados tiram ou o odor indiscreto ou o delicado perfume? Os maiores pensadores, desde Aristóteles, aplicaram-se a esse pequeno problema, que sempre se furta ao empenho, se esquia, escapa, e de novo se apresenta como impertinente desafio lançado à especulação filosófica.

Nosso pretexto para focar o problema é que não pretendemos encerrar numa definição a fantasia cômica. Vemos nela, antes de tudo, algo de vivo. Por mais trivial que seja, tratá-la-emos com o respeito que se deve à vida. Não nos limitaremos a vê-la crescer e se expandir. De forma em forma, por gradações imperceptíveis, ela realizará aos nossos olhos metamorfoses bem singulares. Nada desdenharemos do que tenhamos visto. Com esse contato continuado talvez ganhemos algo de mais maleável que uma definição teórica – um conhecimento prático e íntimo, como o que nasce de longa camaradagem. E talvez descubramos também que fizemos sem querer um conhecimento útil. Lógico, a seu modo, até nos seus maiores desvios, metódico em sua insensatez, fantasiando, bem o sei, mas evocando em sonho visões logo aceitas e compreendidas por uma sociedade inteira, acaso a fantasia cômica não nos informará sobre os processos de trabalho da imaginação humana, e mais particularmente da imaginação social, coletiva, popular? Fruto da vida real, aparentada à arte, acaso não dirá nada sobre a arte e a vida?

Apresentaremos primeiro três observações, para nós fundamentais. Referem-se elas menos ao cômico propriamente que ao lugar onde devemos buscá-lo.

Chamamos atenção para isto: não há comicidade fora do que é propriamente *humano*. Uma paisagem poderá ser bela, graciosa, sublime, insignificante ou feia, porém jamais risível. Riremos de um animal, mas porque teremos surpreendido nele uma atitude de homem ou certa expressão humana. Riremos de um chapéu, mas no caso o cômico não será um pedaço de feltro ou palha, senão a forma que

alguém lhe deu, o molde da fantasia humana que ele assumiu. Como é possível que fato tão importante, em sua simplicidade, não tenha merecido atenção mais acurada dos filósofos? Já se definiu o homem como “um animal que ri”. Poderia também ter sido definido como um animal que faz rir, pois se outro animal o conseguisse, ou algum objeto inanimado, seria por semelhança com o homem, pela característica impressa pelo homem ou pelo uso que o homem dele faz.

Observemos agora, como sintoma não menos digno de nota, a *insensibilidade* que naturalmente acompanha o riso. O cômico parece só produzir o seu abalo sob condição de cair na superfície de um espírito tranquilo e bem articulado. A indiferença é o seu ambiente natural. O maior inimigo do riso é a emoção. Isso não significa negar, por exemplo, que não se possa rir de alguém que nos inspire piedade, ou mesmo afeição: apenas, no caso, será preciso esquecer por alguns instantes essa afeição, ou emudecer essa piedade. Talvez não mais se chorasse numa sociedade em que só houvesse puras inteligências, mas provavelmente se risse; por outro lado, almas invariavelmente sensíveis, afinadas em unísono com a vida, numa sociedade onde tudo se estendesse em ressonância afetiva, nem conheceriam nem compreenderiam o riso. Tente o leitor, por um momento, interessar-se por tudo o que se diz e se faz, agindo, imaginariamente, com os que agem, sentindo com os que sentem, expandindo ao máximo a solidariedade: verá, como por um passe de mágica, os objetos mais leves adquirirão peso, e tudo o mais assumir uma coloração austera. Agora, imagine-se afastado, assistindo à vida como espectador neutro: muitos dramas se converterão em comédia. Basta taparmos os ouvidos ao som da música num salão de dança para que os dançarinos logo pareçam ridículos. Quantas ações humanas resistiriam a uma prova desse gênero? Não veríamos muitas delas passarem imediatamente do grave ao divertido se as isolássemos da música de sentimento que as acompanha? Portanto, o cômico exige algo como certa anestesia momentânea do coração para produzir todo o seu efeito. Ele se destina à inteligência pura.

Mas essa inteligência deve permanecer em contato com outras inteligências. Esse o terceiro fato para o qual desejávamos chamar a atenção. Não desfrutaríamos o cômico se nos sentíssemos isolados. O riso parece precisar de eco. Ouçamo-lo bem: não se trata de um som articulado, nítido, acabado, mas

alguma coisa que se prolongasse repercutindo aqui e ali, algo começando por um estalo para continuar ribombando, como o trovão nas montanhas. E, no entanto, essa repercussão não deve seguir ao infinito. Pode caminhar no interior de um círculo tão amplo quanto se queira, mas, ainda assim, sempre fechado. O nosso riso é sempre o riso de um grupo. Ele talvez nos ocorra numa condução ou mesa de bar, ao ouvir pessoas contando casos que devem ser cômicos para elas, pois riem a valer. Teríamos rido também se estivéssemos naquele grupo. Não estando, não temos vontade alguma de rir. Alguém a quem se perguntou por que não chorava ao ouvir uma prédica que a todos fazia derramar lágrimas: respondeu: “Não sou da paróquia”. Com mais razão se aplica ao riso o que esse homem pensava das lágrimas. Por mais franco que se suponha o riso, ele oculta uma segunda intenção de acordo, diria eu quase de cumplicidade, com outros galhofeiros, reais ou imaginários. Já se observou inúmeras vezes que o riso do espectador, no teatro, é tanto maior quanto mais cheia esteja a sala. Por outro lado, já não se notou que muitos efeitos cômicos são intraduzíveis de uma língua para outra, relativos, pois, aos costumes e às ideias de certa sociedade? Contudo, por não se ter compreendido a importância desse duplo fato, viu-se no cômico simples curiosidade na qual o espírito se diverte, e no riso em si um fenômeno exótico, isolado, sem relação com o restante da atividade humana. Daí essas definições tendentes a fazer do cômico uma relação abstrata, percebida pelo espírito entre ideias: “contraste intelectual”, “absurdo sensível” etc., as quais, mesmo que conviessem realmente a todas as formas de comicidade, não nos explicariam absolutamente por que o cômico nos faz rir. De fato, como acontece que essa relação teórica específica, tão logo percebida, nos encolha, nos dilate, nos sacuda, ao passo que todas as demais deixam o nosso corpo indiferente? Não enfocaremos o problema por esse aspecto. Para compreender o riso, impõe-se colocá-lo no seu ambiente natural, que é a sociedade; impõe-se sobretudo determinar-lhe a função útil, que é uma função social. Digamo-lo desde já: essa será a ideia diretriz de todas as nossas reflexões. O riso deve corresponder a certas exigências da vida em comum. O riso deve ter uma significação social.

(BERGSON, H. O riso. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1983)

### **Questão 01**

Conforme o texto, uma das propriedades que definem o riso é:

- a) A racionalidade.
- b) A compaixão.
- c) A sensibilidade.
- d) A paróquia.

### **Questão 02**

Conforme as ideias apresentadas no texto, é CORRETO afirmar que o riso:

- a) É indissociável do comportamento humano, manifestando-se nas atividades do homem.
- b) Realiza-se sob a forma de escárnio com aqueles indignos de piedade ou solidariedade.
- c) Comporta práticas sociais preconceituosas e discriminatórias nocivas à coletividade.
- d) Exige a suspensão, mesmo que temporariamente, da sensibilidade para realizar-se.

### **Questão 03**

Acerca dos propósitos, gerais ou específicos, é correto afirmar que o texto:

- a) Apresenta três propriedades que encerram o riso em uma definição teórica precisa.
- b) Propõe três condições para a instauração do riso: humanidade, inteligência e sociedade.
- c) Define o riso a partir do viés psicológico como uma propriedade de pessoas insensíveis.
- d) Elege o riso como a propriedade comum entre o homem e os demais seres do mundo.

### **Questão 04**

O termo destacado desempenha a função de objeto indireto somente no item:

- a) “Mas essa inteligência deve permanecer EM CONTATO com outras inteligências.”
- b) “Por mais franco que se suponha o riso, ele oculta UMA SEGUNDA INTENÇÃO [...]”
- c) “Pode caminhar NO INTERIOR de um círculo tão amplo quanto se queira [...]”
- d) “Agora, imagine-se afastado, assistindo À VIDA como espectador neutro: [...]”

### Questão 05

O referente textual do pronome destacado está corretamente indicado somente no item:

- a) “A indiferença é o SEU ambiente natural.” (o cômico)
- b) “ELE talvez nos ocorra numa condução ou mesa de bar [...]”. (um círculo)
- c) “ISSO não significa negar, por exemplo, que não se possa rir [...]”. (o maior inimigo)
- d) “Para compreender o riso, impõe-se colocá-LO no seu ambiente natural [...]”. (esses aspectos)

### Questão 06

A respeito da colocação dos pronomes oblíquos átonos no trecho: “Por mais trivial que seja, tratá-LA-emos com o respeito que SE deve à vida. Não nos limitaremos a vê-LA crescer e SE expandir.” é correto afirmar somente que:

- a) A mesóclise se justifica pela forma verbal de futuro do pretérito do verbo tratar.
- b) A ênclise com infinitivo do verbo “ver” alterou a forma original do pronome “a”.
- c) Ambas as próclises do pronome “se” ocorrem em razão de uma conjunção integrante.
- d) A forma de futuro do presente do verbo “limitar” impõe a mesóclise do pronome “nos”.

### Questão 07

Acerca de sua organização linguística, é correto afirmar que o texto:

- a) Argumenta em prol da tese de que o riso é propriedade exclusiva do homem.
- b) Indica procedimentos a serem adotados para a obtenção de efeitos cômicos.
- c) Narra eventos reais ou imaginários acerca da trajetória de um artista cômico.
- d) descreve em detalhes o caráter humorístico e sarcástico do artista cômico.

### Questão 08

Assinale a alternativa em que a substituição do termo destacado sugerida mantém a correção gramatical e os sentidos originais do texto:

- a) “Por mais FRANCO que se suponha o riso, ele oculta uma segunda intenção [...]” (pejorativo)
- b) “[...] não tenha merecido atenção mais ACURADA dos filósofos?” (obtusa)

- c) “Daí essas definições TENDENTES a fazer do cômico uma relação abstrata [...]” (inclinadas)
- d) “[...] algo começando por um estalo para continuar RIBOMBANDO [...]” (abafando)

### Questão 09

Seja o conjunto  $A = \{a, \{b\}, c\}$ , marque a alternativa INCORRETA.

- a)  $a \in A$
- b)  $\{b\} \in A$
- c)  $\emptyset \subset A$
- d)  $c \subset A$

### Questão 10

Um corpo com massa igual a 42,50 kg possui volume igual a 8,5 cm<sup>3</sup>. Então a densidade desse corpo vale:

- a) 5kg/cm<sup>3</sup>
- b) 4kg/cm<sup>3</sup>
- c) 6kg/cm<sup>3</sup>
- d) 8kg/cm<sup>3</sup>

### Questão 11

Uma mulher gastou tudo o que tinha na bolsa em quatro lojas. Em cada uma ela gastou R\$ 4,00 a mais do que a metade do que tinha ao entrar. Quanto a mulher tinha ao entrar na primeira loja?

- a) R\$ 90,00
- b) R\$ 100,00
- c) R\$ 110,00
- d) R\$ 120,00

**Questão 12**

Quantos números de 3 algarismos distintos, usando os algarismos 1, 2, 3 e 4 podem ser formados?

- a) 12.
- b) 18.
- c) 24.
- d) 28.

**Questão 13**

Em um experimento aleatório foi lançado duas vezes um dado. Considerando que o dado não seja viciado, a probabilidade de se obter a soma dos lançamentos igual ou maior do que oito é:

- a) 11/12.
- b) 1/3.
- c) 13/36.
- d) 8/12.

**Questão 14**

Se  $x + \frac{1}{x} = 3$ , então o valor de  $x^2 + \frac{1}{x^2}$  é:

- a) 6.
- b) 7.
- c) 8.
- d) 9.

**Questão 15**

Na lanchonete de Ana tem as seguintes frutas: laranja, maçã, mamão, maracujá, goiaba e caju. Ela faz uma vitamina usando três dessas frutas, logo a quantidade de vitaminas diferentes que ela pode oferecer na sua lanchonete é:

- a) 40.
- b) 15.
- c) 25.
- d) 20.

**Questão 16**

Um triângulo retângulo tem sua hipotenusa medindo 10 cm e um dos seus catetos medindo 6 cm. A área e o perímetro desse triângulo medem, respectivamente:

- a)  $24 \text{ cm}^2$  e 24 cm.
- b)  $36 \text{ cm}^2$  e 24 cm.
- c)  $24 \text{ cm}^2$  e 36 cm.
- d)  $12 \text{ cm}^2$  e 24 cm.



## PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Questão 17

Um dos efeitos considerados agudos ou sub-agudos pós exercício que justifica sua realização em indivíduos cardiopatas é:

- a) A elevação dos batimentos cardíacos.
- b) A diminuição dos batimentos cardíacos.
- c) A manutenção dos batimentos cardíacos.
- d) Nenhuma das alternativas.

### Questão 18

Qual sistema energético é responsável por produzir movimentos explosivos, como um soco no boxe, um chute no futebol ou um salto na ginástica artística?

- a) Glicolítico anaeróbio.
- b) Glicolítico aeróbio.
- c) ATP-CP.
- d) Oxidativo.

### Questão 19

Em uma aula de Educação Física, o professor propôs um jogo cujo foco está no respeito aos colegas e às regras. Qual âmbito de conteúdo está sendo valorizado?

- a) Atitudinal.
- b) Procedimental.
- c) Experimental.
- d) Conceitual.

### Questão 20

O conhecimento científico fomentou a ideia de que exercitar-se, alimentar-se bem e ter um estilo de vida saudável são fatores importantes para se ter uma boa condição de saúde. De acordo com o texto:

- a) A boa condição de saúde depende unicamente do governo, que deveria proporcionar meios para que o indivíduo tivesse uma boa qualidade de vida.
- b) A boa condição de saúde depende apenas do próprio indivíduo, pois os fatores decisivos para ter uma boa qualidade de vida dependem de atitudes, advindas de escolhas feitas pelo próprio indivíduo.
- c) A boa condição de saúde depende tão somente da responsabilidade individual do sujeito de lutar por seus próprios direitos.

d) A boa condição de saúde depende somente do meio social em que o indivíduo está inserido, pois o contexto em que se vive é o fator mais importante para uma boa qualidade de vida.

### Questão 21

A idade contemporânea teve marco no surgimento da ginástica localizada. As quatro grandes escolas responsáveis foram:

- a) Nórdica, alemã, inglesa e francesa.
- b) Espanhola, francesa, holandesa e alemã.
- c) Portuguesa, nórdica, inglesa e russa.
- d) Russa, grega, francesa e alemã.

### Questão 22

Para cumprirmos plenamente nosso papel de educadores, é necessário que reflitamos algumas questões, como por exemplo, o conceito de ética, a qual pode ser conceituada definindo-se como:

- a) Buscar orientar-se pela vontade pessoal e inalienável do indivíduo.
- b) Conjunto de princípios regionais e valores que norteiam as relações humanas.
- c) Conjunto de princípios universais e de valores que guiam e orientam as relações humanas.
- d) Igual em todos os aspectos à moral.

### Questão 23

A(O) \_\_\_\_\_ pode ser definido como uma atividade de caráter essencialmente lúdico, cujas normas são acordadas livremente por aqueles que o compõem. Já o \_\_\_\_\_ possui regras pré-estabelecidas pelas respectivas instituições regentes. Preencha corretamente as lacunas.

- a) Esporte – Jogo.
- b) Jogo – Esporte.
- c) Dinâmica – Esporte.
- d) Esporte – Dinâmica.

### Questão 24

Por meio da Cineantropometria é possível obter dados a respeito de, EXCETO:

- a) Composição corporal.
- b) Proporcionalidade.
- c) Crescimento e desenvolvimento.
- d) Inteligência.

### **Questão 25**

No aprendizado de movimentar-se, trata-se do aspecto mais importante, pois envolve o equilíbrio e a relação indivíduo/força da gravidade.

Assinale a alternativa com o nome CORRETO dessa habilidade motora.

- a) Estabilização.
- b) Manipulação.
- c) Velocidade.
- d) Locomoção.

### **Questão 26**

Sobre a história da Educação Física, assinale a assertiva CORRETA:

- a) A Educação Física evoluiu à medida que se processava a evolução cultural dos povos.
- b) Havia uma correlação com o momento político, social, econômico e científico pelo qual passava a sociedade vigente.
- c) É importante compreender a história da educação física para entender os processos evolutivos através do tempo e suas implicações no contexto sócio motor.
- d) Todas as alternativas estão corretas.

### **Questão 27**

Para a elaboração de um treinamento que visa melhorar o desempenho na competição são necessárias algumas ações para organização desse treinamento, EXCETO:

- a) Objetivo.
- b) Conteúdo.
- c) Realização.
- d) Avaliação.

### **Questão 28**

A relação entre teoria e prática, segundo Bracht e Caparroz (2007), é um dos problemas da Didática da Educação Física. Os autores explicam que as teorias necessitam de modificações pela vivência prática, portanto o objetivo da teoria é pensar a prática, refletindo sobre ela e criando possibilidades de intervenções (Carlan, Domingues e Kunz, 2009).

Considerando o texto, o professor de Educação Física:

- a) Deve desconsiderar a teoria, já que a prática nunca será igual a ela e portanto, estudar fundamentos e conceitos nada contribui para a práxis.

b) Pode estudar os fundamentos teóricos, mas com a consciência de que quase nada pode ser aproveitado, transferindo muito pouco para sua prática profissional.

c) Não deve aplicar a teoria na prática e sim (re)construir sua prática com referência em ações/experiências e em reflexões/teorias, assim essa apropriação de teorias se dá de forma autônoma e crítica.

d) Nenhuma das alternativas está correta.

### **Questão 29**

As regras são feitas ou criadas num ambiente restrito ou até mesmo de imediato. Esses jogos têm poucas e simples regras.

Este conceito define:

- a) Jogos sensoriais.
- b) Jogos cooperativos.
- c) Jogos de representação.
- d) Nenhuma das alternativas.

### **Questão 30**

“Educador é aquele que, tendo adquirido o nível de cultura necessário para o desempenho de sua atividade, dá direção ao ensino e à aprendizagem. Ele assume o papel de mediador entre a cultura elaborada, acumulada e em processo de acumulação pela humanidade, e o educando. O professor fará a mediação entre o coletivo da sociedade e o individual do aluno. Ele exerce o papel de um dos mediadores sociais, entre o universal da sociedade e o particular do educando”. (Luckezi, p. 115, 1994)

De acordo com o conceito de professor citado acima, é fundamental que o educador:

- a) Compreenda a realidade com a qual trabalha, inclusive seus aspectos políticos.
- b) Seja competente no campo teórico de conhecimento em que atua.
- c) Possua competência técnico-profissional.
- d) Todas as alternativas estão corretas.